

Ainda assim, apelou para a memória, demandando recursos improvisados que lhe pudessem doar segurança e consolo.

Recordava, com intensa aflição, todos os lances da própria vida.

Sofrera, sim, mas fizera com que outros sofressem...

Lutara imensamente, reparando porém corações desditosos em combate maior...

E enquanto meditava, no turbilhão de angústias, mergulhou-se-lhe a mente em dolorosa noite.

Todavia, das trevas, eis que pontos de luz descerram-se, cantantes, pequeninas estrelas a lucilarem, lindas, dentro da névoa espessa.

Chegam em revoada, quais sorrisos de amor desvelando na Altura, a estrada para os céus.

Aturdida e enlevada, a alma enxerga, de novo, o Anjo que a consola, explicando, amoroso:

— Eleva-te mais alto! Estes pingos de sol revelam-te o caminho! São eles, todos eles não são as gotas de fel que choraste entre homens, mas, sim, as que secaste, espalhando a alegria...

Foi assim que sem mágoa, a alma feliz, então, avançou para os cimos, ante as cintilações da caridade pura, que transformara em pérolas de esplendente beleza as lágrimas de dor que ela própria enxugara entre as sombras do mundo...

MEIMEI

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 7-12-1957.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

44

Ama sempre

Descerra teu coração à luz do grande amor, a fim de que as dores humanas encontrem contigo o bálsamo do entendimento e a fonte do perdão.

Situados uns à frente dos outros, no campo imenso da vida, é imprescindível reconhecer que todos possuímos dificuldades e inibições.

Se pretendes acompanhar o Mestre da Cruz, compadece-te dos outros tanto quanto Ele se compadece de nós.

Através de todos os ângulos do caminho, Jesus não catalogou delinquentes incorrigíveis naqueles que se lhe apresentavam à visão, carregando arrependimen-

tos e culpas, mas sim vítimas infortunadas do mal na rede do sofrimento exigindo socorro para se levantarem na dignificação de si mesma.

Onde estiveres, passa ajudando!...

Aos teus olhos esse irmão entregou-se ao vício, aquele se rendeu à sombra do crime, aquele outro desceu ao menosprezo de si próprio com que se faz credor de sarcasmo e desconsideração!... Entretanto, não sabes até que ponto terão resistido às sugestões das trevas e talvez jamais tiveram as oportunidades que te enriquecem os dias.

Lembra-te da Divina Misericórdia que te situou a existência nos braços maternos, olvidando-te o pretérito obscuro para que te restaures, e perdoa sempre aos companheiros necessitados de carinho e renascimento.

O pântano auxiliado converte-se em celeiro de pão.

Não acuses, nem critiques.

Ama sempre, para que o amor te esclareça, porque somente pelo amor, o Cristo da Verdade, em se doando ao sacrifício supremo, se fez o divino renovador da Terra, transformando-se para nós todos em padrão de vida eterna e em modelo de luz.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1958.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

Irmãos sem fé

Falas, por vezes, acerca de nossos irmãos ainda sem fé, qual se não nos fossem companheiros da Humanidade.

Lamentas-te, quanto às ironias que proferem e queixas-te das atitudes menos felizes que abraçam, em se excluindo das atividades religiosas que nos alentam as energias, como se estivesses desempenhando o papel de vítima à frente de verdugos.

Justo, no entanto, pensar neles, na condição real em que se encontram, de modo a identificá-los por irmãos necessitados do Socorro Divino, qual acontece a nós mesmos, ofertando-lhes lugar na simpatia e albergando-os em pensamento, no refúgio da oração.

Muitos deles estimariam possuir a confiança e o otimismo que te aquecem os sentimentos, mas cresceram no corpo físico, sob reiteradas ventanias de pro-